

sendo a natureza das duas ordens de doença essencialmente distincta. Com isto porém não é menos certo que as febres intermitentes perniciosas alguma vez tomam a forma lethargica; e por tal forma o fazem, que um accesso destas febres e um ataque de doença do somno mal poderão alguma vez distinguir-se. Entre os muitos testemunhos que d'isso pode dar-se, basta citar o que se lê em livro que hoje mais anda nas mãos de muitos, a *Clinica medica*, de Trousseau, no que este autor descreveu com o nome de febre perniciosa comatosa. Em vista pois de uma tal similhaça e da confusão por ella possível, não pode deixar de occorrer se os casos tantas vezes fataes, que se dizem originados pela doença do somno, não serão algumas vezes casos de febre perniciosa de forma comatosa, como sem muita duvida o serão bastantes vezes esses outros casos de mortes subitas, que se nos dizem igualmente frequentes em regiões aonde com muita razão um dos nossos consocios, versado na pratica destas doenças dos tropicos, o Sr. Oliveira Soares, affirmou que a influencia miasmatica, dita dos pantanos, domina toda a pathologia d'essas regiões. É bem facil ver que alcance tem o perfeito diagnostico feito nos casos assim considerados; o quinino, por exemplo, que pouco fará para prevenir ou curar um ataque de lethargia, evitará de modo quasi seguro um accesso de intermitente comatosa, e com isso a terminação fatal do doente, se por qualquer modo podermos ser advertido para o administrar a tempo e convenientemente.

(*Jornal da S. das Sciencias Medicas de Lisboa.*)

DISCURSO PROFERIDO NA SESSÃO D'ABERTURA DA ESCOLA MEDICO CIRURGICA DE LISBOA PELO PROFESSOR DA 6.ª CADEIRA.

Senhores.—O regulamento de 23 de Abril de 1840 que é a lei organica d'esta escola, diz no artigo 4.º o seguintê:

« O conselho reunir-se-ha em sessão publica no principio de cada anno lectivo, na qual o professor previamente nomeado pelo mesmo conselho na ultima sessão do anno antecedente, recitará um discurso, cujos objectos principaes serão:—dar conhecimento do estado actual, melhoramento e progresso do ensino; referir os

« acontecimentos escolares dignos de serem mencionados, e estimular adequadamente o zelo dos alumnos. »

Antes relatorio do que emphatico discurso quiz portanto a lei que fosse o trabalho do professor, e quiz bem; porque não havendo perfeição absoluta nas instituições humanas, que na successão dos tempos se vão modificando para que possam corresponder ao estado social por natureza mutavel, força é que o testemunho d'aquelles cuja experiencia mais pode concorrer para esclarecer a opinião, venha accusar publicamente todos os resultados d'ossa experiencia, bons ou maus.

Senhores: A escola medico-cirurgica de Lisboa não registou nos archivos do seu ensino do anno lectivo findo, acontecimento algum que por sua extraordinaria importancia pudesse revolucionar os conhecimentos que n'ella se cultivam. O progresso não deu salto. A escola seguiu a mesma derrota do anno anterior, e se não conseguiu remover do caminho todos os obstaculos que encontrou, tem ella pelo menos a consciencia de não ter creado outros para aquelles que lhe succederem.

Ha muito que se diz que estamos em época de transição, phrase mais particularmente empregada no glossario das sciencias moraes e politicas, mas que com equal propriedade pode ser citada para dar idéa do estado actual da sciencia que n'esta escola se professa. É effectivamente de transição a época em que vivemos, mórmente para aquelles que ambicionam o descobrimento de uma nova ordem de idéas que possa destruir o estado de duvida que nos vexa. Infelizmente, o progresso assim considerado não existe, e se uma ou outra vez parece que se nos vae revelar cheio de promessas consoladoras e brilhante de verdade, não tardará que o espirito nas suas ultteriores illações descubra novas duvidas, se não as mesmas que suppunha ter destruido. Entretanto, as tentativas para melhorar as condições da humanidade nunca param, porque a immobildade não é lei physica, nem moral. Tem sido accusadas tão nobres aspirações; não admira. No campo do raciocinio germina tambem a má idéa, como na terra cultivada nasce rasteira grama.

Tem-se dito que trabalhamos sem conhecimento do fim a que nos propomos; que accumulamos elementos sem afinidade entre si; que nos estorcemos para achar nas

condições da materia a natureza do ser; que rompemos com as crenças mais consoladoras; que em lugar de edificar, destruimos. N'estas objecções que pomos na boca do adversario das modernas tendencias sociaes, não seria difficil de desentranhar alguma razão que prevalecendo-se no obscurantismo aproveitasse mais aos interesses de classes do que aos da communitade. Não temos a quadro por tão tetrico pois que contra as expostas arguições responde a consciencia publica que não precisa de abdicar dos seus princípios de moral em presença das aspirações do seculo, as quaes propondo-se a augmentar os aperfeiçoamentos da razão humana, nunca poderão pôr esta em divorcio com os princípios de eterna verdade que Deus poz no coração do homem.

Correu pois regularmente o anno lectivo continuando a experiencia a dar provas das vantagens que tirou o ensino da creação das cadeiras d'anatomia pathologica, hygiene publica e medicina legal, assim como por demonstrada se deve ter já a conveniencia do estudo da pathologia geral em singular curso. As disciplinas cujas epigraphes acabamos de citar, eram d'antes professadas n'esta escola ao par d'outras com que por uma analogia mais ou menos natural se ligavam; porém o desdobramento tem exuberantemente provado o acerto com que tal providencia foi decretada. Levar mais longe ainda este systema e organisar o curso das sciencias naturaes na escola parallelamente com o ensino professional são os factos bases sobre que terá necessariamente de assentar toda a reforma sensata de estudos medicos. Importante assumpto seria para este discurso a explanação das ideas que se contém nas bases que apresentamos; outras considerações porém julgamos deverem tomar o passo á determinação pratica do programma d'um curso medico, e vem a ser,—expôr a absoluta necessidade que no actual ensino da medicina se está dando, de aperfeiçoar mais os methodos de experimentação. Seja qualfor o sentido em que a futura reforma tenha de ser concebida, os seus resultados serão inefficazes se as condições do ensino pratico deixarem de ser completamente desenvolidas.

São hoje manifestas por toda a parte as tendencias para a introdução em larga escala dos methodos experimentaes nos estudos medicos, e a essas tendencias obedece

esta escola conforme lh'o permitem os recursos de que dispõe. Todavia, a authoridade do livro ainda algumas vezes se faz sentir de mais, o que deixará de acontecer, se em lugar das idéas adoptadas nos programmas officiaes e até certo ponto radicadas nos nossos habitos, houver um dia sufficiente numero de professores ou antes de demonstradores que no laboratorio, no museu, na officina, cercados dos melhores exemplares e aparelhos e tendo á sua disposição os mais correctos instrumentos puderem dar a todos os estudos que são de applicação, aquella feição pratica e especial que os caracteriza. Só por este modo é que o contingente de critica que devemos offerecer a discussão das grandes questões scientificas nos poderá acreditar: só por este modo é que a medicina poderá ter a feição de portugueza. Alguns conhecimentos vão já alcançando entre nós a authoridade que deriva das condições que acabamos de estabelecer, porém aquelles que maior a tem conseguido são, sem duvida alguma, os que mais rigorosamente se tem conformado com essas condições. No tempo em que a medicina consistia em estudar Hyppocrates, Celso, Galeno, ou Avicenna, e os medicos adquiriam celebridade por suas distincções metaphisicas, pela subtileza e argueia de seus commentários e pela abundante lição da phitosophia e da litteratura houve no nosso paiz intelligencias que cobraram tanta fama como aquellas que n'outras nações mais se avantajaram; volumosos e numerosos folios o attestam, e a citação de muitos nomes portugueses nas paginas da historia do professorado das mais cultas universidades o confirma; nem as differenças de linguagem podiam então prejudicar á propagação dos conhecimentos com que concorriamos para aquella fórma de progresso, porque a lingua latina em que escreviamos era aquella em que a sciencia dava por toda a parte os seus famosos oráculos.

Sem que possa ter direito a fazer aceitar como irrevogaveis as suas sentenças, é contudo fóra de duvida que á influencia do racionalismo moderno e aos methodos experimentaes cada vez mais aperfeiçoados deve a medicina dos nossos dias o lugar eminente que occupa na escala dos conhecimentos. Na transformação porque a sciencia tem passado até attingir o grau do adiantamento a que chegou, poderíamos apontar alguns trabalhos

dos nossos conterraneos já influenciados pelo espirito reformador: porém, forçoso é confessar, que menos do que outras nações temos alimentado este fogo sagrado. Da demora em seguirmos as lições que nos poderia dar a experiencia propria tem resultado a expressão algum tanto plagiaria do nosso progresso. Não lisongeião, por certo, o orgulho nacional estas revelações; mas também não humilham já em presença do sentimento que protesta com dignidade contra a servil imitação e em face das louvaveis tentativas que honram algumas das nossas intelligencias contemporaneas. Temos dado os primeiros passos: continuar o caminho encetado, será facil. (Continúa).

VARIÉDADE.

CHRONICA.

Collação de grau.—No dia 18 do corrente teve logar na Faculdade de Medicina esse acto. Foi uma cerimonia muito concorrida e solemne. Receberão o grau cincoenta e tres alumnos. No nosso numero passado publicamos os seus nomes e as materias sobre que escreveram as suas dissertações.

Novo methodo de dosar a glucose.—A glucose reduz completamente a solução alcalina de cyanureto de mercurio. O Dr. Knapp baseou n'esta reacção o processo de dosagem.

Dissolvem-se 10 grammas de cyanureto de mercurio puro e secco em agua, ajuntam-se 100 centímetros cubicos de lixivia de soda, de 1,145 de densidade. A experiencia tem mostrado que 100 de glucose, reduzem á ebulição 400 de cyanureto de mercurio. Tomam-se pois 40 centímetros cubicos da solução do cyanureto de mercurio, ajunta-se-lhe a solução de glucose até á redução completa; a quantidade da solução da glucose empregada contém pois 100 milligrammas de glucose. Para reconhecer quando a operação está acabada, toma-se de tempos a tempos uma gotta de licor que se deitá n'uma folha de papel de filtrar, que está cobrindo um vidro que contenha sulphureto de ammoniaco, esta gotta não deverá tornar-se escuro.

Este methodo, tão exacto como o de Fehling, é mais prompto; alem d'isto o licor de

ensaio prepara-se mais facilmente e é inalteravel.

O algodão glicerinado substituindo os fios.—Na sessão de 4 de outubro, o Dr. Guibler mostrou á academia de Paris algumas amostras de algodão, que preparou imbebedo-o em certa quantidade de glicerina, tornando-se assim permeavel a todos os liquidos de qualquer natureza, sem lhe fazer perder a flexibilidade e a leveza. N'estas condições o algodão póde pois ser substituido aos fios, principalmente quando d'estes houver escassez.

O Dr. Delaborde empregou-o já com vantagem. Para preparar este algodão, basta lançar algumas gottas de glicerina em quadrados de algodão e espreme-los depois fortemente.

Curiosidade da vida. Segundo os calculos do *Philadelphia Medical Times*; metade dos que vivem não chegam aos 17 annos. Só uma pessoa em dez mil vive 100 annos, e só uma em cem chega aos 60. Os casados vivem mais do que os solteiros; e por cada mil pessoas que nascem só ha 95 casamentos. Em mil individuos que chegaram a 70 annos, contam-se; clérigos e oradores 43; lavradores 40; operarios 33; soldados 32; jurisconsultos 29; professores 27; medicos 24. Os lavradores e os operarios não chegam a avançada idade tantas vezes como os clérigos, e outros que se não dão a trabalhos manuaes. Mas isto é devido ao desprezo das leis da saude, á falta de observancia da boa regra da vida no comer, beber, dormir e vestir, e no cuidado de si-mesmo ao cabo do trabalho de cada dia. Os lavradores comem ceias pesadas em dias de verão, e sentam-se a porta em mangas de camisa, e, cansados, e com a circulação enfraquecida constipam-se facilmente, preparando base para diarrheas, colica biliosa, pneumonia, ou tísica.

Figado, orgão productor de uréa.—O Dr. E. Cyon, de algumas experiencias feitas segundo o methodo de Ludwig, que consiste em estirpar o figado e em colloca-lo em condições analogas áquellas em que se acha em vida do animal, concluiu que o figado era um dos focos de producção da uréa.